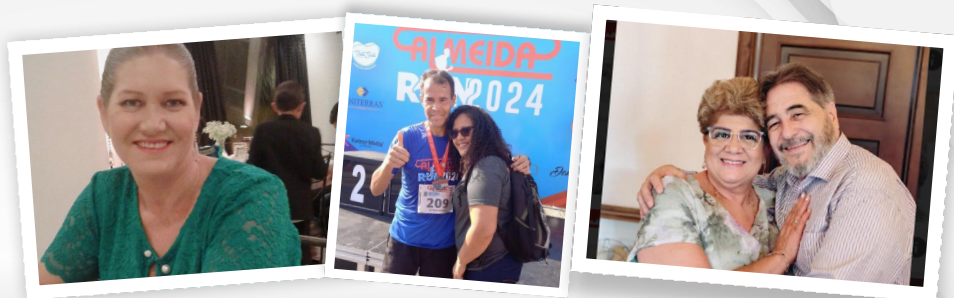


IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

"Uma Igreja Reformada de portas abertas"

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 10 de novembro de 2024 | Boletim nº45



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

NÃO TEMAIS

"Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino" (Luc 12.32)

Examinando o texto, encontramos primeiramente o mandamento de não temer, por parte do Senhor para os seus discípulos, e logo a razão disso. O fundamento dado pelo Senhor Jesus Cristo aos seus discípulos para não entrarem em pânico, nem temerem quando se sentirem insignificantes, indefesos, desprotegidos, perseguidos, e ansiosos pela própria vida, **é a grande disposição** existente em Deus, de lhes **conceder, gratuitamente**, o seu Reino. O discípulos são identificados como um coletivo: pequeno rebanho, (indefeso, insignificante) que teria motivos para temer, caso olhasse apenas para sua própria natureza, pois seria incapaz de sobreviver num ambiente hostil. Mas, tem um **Pastor** que o cuida dos lobos, que o apascenta, e o cura quando doente. As ovelhas podem muito bem dizer: "Porque o Senhor é o meu pastor, nada me faz falta". Os discípulos eram pessoas comuns, chamadas da vida licenciosa para se voltarem para Deus. Alguns até desprezíveis e indesejados por uma sociedade de forte tradição religiosa. São estes rejeitados, que foram chamados por Deus para saírem das "trevas" para andarem na luz, os que são animados a não temerem por terem agora um Verdadeiro Pastor. Também Jesus faz referência a Deus como **Pai**, que tem prazer em conceder aos seus filhos o seu Reino. Isto, é muito mais do que eles poderiam precisar ou conseguir. Tudo de graça, sem negociar nem barganhar. Ele os dá de bom grado, liberalmente, sem cobrar nada em troca. É a Seus filhos a quem lhes concede o Seu Reino, com prazer, com boa disposição, sem hesitação. Não é a um estranho, nem alguém que pelo seu esforço chegue a conquistar o agrado do pai. Qualquer homem rico, talvez poderoso e influente, poderia não sentir temor, nem aflições na vida, por confiar em seus bens e capacidades, todavia, os discípulos do Senhor, saídos da escassez, da simplicidade, da vulgaridade, do anonimato, agora podem perder o temor, pois eles têm um verdadeiro Pai que os adotou, que os acolhe e tem prazer em compartilhar com eles das suas riquezas.

Quanta segurança pode sentir também um súdito cujo **Rei** é glorioso, vencedor nas batalhas, e os seus domínios estão sob o Seu poder e ninguém lhe resiste! Jesus apresenta a Deus, na figura de um Rei dadivoso, que abre mão do que possui para honrar súditos que nEle confiam. Apesar de ser desproporcional a dignidade de um rei e a de um súdito, da imensa diferença entre a grandeza e riqueza de um e a miséria e pobreza do outro, porém, a virtude do Rei está em Seu caráter gracioso para doar. Esta ideia de Deus como Pastor, Pai e Rei, que se compraz em se doar, deveria **dissipar todo temor** em seus discípulos quando olharem a si próprios e às circunstâncias adversas. Isto é, aos seus discípulos e só a eles. O ponto é: somos discípulos de Jesus? Se somos discípulos do Senhor, então não há por que temer.

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

| ATIVIDADE | HOJE (10/11) | QUARTA (13/11) | PRÓXIMO DOMINGO (17/11) |
|------------------------------|--|---------------------|--|
| Liturgo/Dirigente (n) | Ana Maria | Marciana Nascimento | Pb. João Jaime |
| Som e Projeção | Davi Tavares (m/n) | Rose Baptista | Fabiano Queiroz (m/n) |
| Diaconia | Pedro Vinícius (m/n) | Junta diaconal | Marcio Nascimento (m/n) |
| Músicos (n) | Violão: Rafael Silva; Piano: Lucas Arruda; Sax: Carlos Chirague. | Rev. Julio | Violão: Rafael Silva; Sax: Carlos Chirague. |
| Santa Ceia | X | X | Presbíteros (n) |

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã | (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 10/11 A 16/11

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h.

QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO

- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal;

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h com posse de Diáconos.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - ARABIA SAUDÍTA



Tipo de perseguição: Opressão islâmica e opressão do clã.

Religião predominante: Islamismo

População: 34 milhões

População cristã: 2,2 milhões

Pontuação de pesquisa: 13º dos 100 países mais perseguidos do mundo

Como é a perseguição aos cristãos na Arábia Saudita?

O pequeno número de cristãos sauditas tem aumentado lentamente e está se tornando mais ousado, compartilhando a fé com outros online e em canais de TV via satélite – mas isso vem com um custo. A conversão do islamismo para o cristianismo é inaceitável sob a lei islâmica – de fato, é considerada um dos principais pecados que um muçulmano pode cometer. Se descoberto, meninos e homens têm mais probabilidade de serem expulsos de casa, enquanto meninas e mulheres são geralmente isoladas e abusadas dentro de casa. Todos os convertidos correm o risco de serem mortos para “restaurar” a honra da família. Enquanto alguns cristãos sauditas são abertos quanto a sua fé, a maioria escolhe mantê-la escondida – mesmo para os próprios filhos, para que eles não relevem sem querer a fé dos pais. Cristãos estrangeiros podem enfrentar desafios similares. Todos os expatriados são proibidos de compartilhar a fé com muçulmanos e se reunir para atividades da igreja. Fazer isso pode levar a detenção e deportação. Trabalhadores africanos e asiáticos são regularmente expostos a abuso físico e verbal por causa de sua etnia e baixo status social, mas a fé cristã deles também pode desempenhar um papel nessa condição. A perseguição pode ser exagerada se eles forem de origem muçulmana.

Em contrapartida, parece haver mais abertura na sociedade para expressar e explorar novas ideias, e alguns sauditas estão explorando o cristianismo. Há também alguns relatos de que muitos jovens não são contra a presença de prédios de igrejas na Arábia Saudita. Em meio a pressão e perseguição, Deus está se movendo.

Fonte das informações: Portas Abertas

| Classes | Matriculados | Presentes |
|----------------------|--------------|-----------|
| Bebê/Infantil | 6 | 2 |
| Adolescentes/jovens | 8 | 5 |
| Adultos | 24 | 11 |
| Catecúmenos | 7 | 4 |
| Oficiais/Professores | 16 | 11 |
| TOTAL | 61 | 33 |

Segunda-feira, 11 de Novembro

- 140 anos da SAF Nacional

Quarta-feira, 13 de Novembro

- Arildo Ribeiro dos Santos

Sexta-feira, 15 de Novembro

- Marciana Nascimento
- Miriam Soares

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Domingo, dia 24 de novembro, acontecerá a assembleia ordinária no templo da IPJM, às 9h30. Excepcionalmente, neste domingo não haverá Escola Bíblica Dominical. Após a assembleia, será servido um almoço às 12h no salão social.

**FIRMES NA VERDADE****Daniel 4**

Uma das razões pelas quais as narrativas de Daniel 4 e Daniel 5 são colocadas lado a lado, apesar de pertencerem claramente a dois períodos bastante diferentes da vida de Daniel, é o fato de cada uma servir de contraponto à outra. Ambas são narrativas de homens ricos, poderosos e arrogantes. O primeiro é humilhado, e assim por misericórdia, perdoado e transformado; o segundo é simplesmente destruído.

Muitos críticos duvidam que o relato de Daniel 4 seja algo mais do que uma ficção piedosa para encorajar os judeus. Observam que não há qualquer vestígio da loucura de Nabucodonosor nos registros que se conservam da Babilônia e duvidam que o império se tivesse mantido unido se o imperador tivesse enlouquecido durante um período de tempo. Nenhum destes argumentos tem qualquer peso. Os registros oficiais não fariam muita referência desse período de loucura de Nabucodonosor e, de qualquer modo, os documentos da última parte da sua vida ainda não vieram à luz, até hoje. Além disso, não sabemos exatamente quanto tempo durou a sua loucura: não se sabe ao certo o que se entende por “sete tempos” (4,16). Certamente, o império romano sobreviveu sob Calígula, de cuja loucura ninguém duvida.

Aqui, em nosso breve espaço, podemos refletir sobre o seguinte:

(1) O sonho de Nabucodonosor reflete a sua mania de grandeza. Tem uma personalidade narcisista: a sua própria grandeza o atormenta e, no entanto, é tão inseguro que as suas fantasias grandiosas precisam ser alimentadas por uma admiração incessante de si próprio. Ao contrário do egocêntrico (extremamente seguro de si) que não se importa com o que os outros pensam dele, o narcisista é frequentemente hipersensível e emocionalmente frágil. Independentemente de toda a especulação psicológica, a arrogância deste homem perante Deus, é irreprimível (apesar da experiência dos caps. 2 e 3) e Deus decide humilhá-lo.

(2) Todos os pregadores e conselheiros cristãos deveriam estudar a abordagem de Daniel a Nabucodonosor, depois de ter ouvido o sonho. Por um lado, ele está profundamente aflito por compreender a situação em que se encontra o rei e o que ainda vai lhe acontecer (4:19). Por outro lado, uma vez persuadido a dar a interpretação do sonho, fá-lo com uma clareza e uma veracidade admiráveis. Não mantém um distanciamento profissional, nem recorre a insinuações comedidas.

(3) A crise psicótica é provavelmente uma forma de licantropia –forma de loucura através da qual um indivíduo pensa se ter transformado em lobo ou em outro animal selvagem, que hoje é tratada com medicamentos anti-psicóticos. Mas, uma vez restabelecida a sua sanidade, Nabucodonosor articula a lição que aprendeu: Deus é soberano, eleva e humilha quem quer; ninguém lhe pode resistir, e qualquer virtude ou força que possuímos deriva dele. Pensar o contrário é “pedir” uma repreensão, pois “Ele é capaz de humilhar os soberbos” (4,37).

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

32º DOMINGO NO TEMPO COMUM

Prelúdio: Introito - "É teu povo" VPC

ADORAMOS AO DEUS PERDOADOR

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmo 95:-17
- Hino: "Súplica pelo Culto" HNC 35

CONFESSAMOS NOSSOS PECADOS AO DEUS PERDOADOR

- Leitura Bíblica em Marcos 11:24-26
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão de pecados
- Declaração de perdão em Efésios 4:31-32
- Cântico: "Foi assim" Grupo Logos

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração missionária pela Arábia Saudita

GRATIDÃO AO DEUS PERDOADOR

- Convite ao Ofertório Salmo 103:1-2
- Hino: "Linda Melodia" HNC 104
- Oração de gratidão

EDIFICAÇÃO

- Edificação - Rev. Julio
- Texto base: Mateus 18:21-22
- Tema: "Quantas vezes devo perdoar?"

ENVIO

- Hino: "Pai Nosso" Nunes Filho
- Oração final e bênção apostólica
- Responso à Benção: "Amém Quadruplo" HNC 400C

Poslúdio: "Ho, Reapers"

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional: "Blessed Assurance"

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico
VPC- Vencedores por Cristo

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Marciana Nascimento

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

